



Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

Projeto de Voto n.º 318/XV

De pesar, em memória das vítimas dos massacres perpetrados pela Federação Russa na
Ucrânia

Aos primeiros dias de abril de 2022, sensivelmente um mês depois do início da invasão militar da Ucrânia pela Federação Russa, o mundo foi assolado e assistiu em choque às imagens do massacre na cidade de Bucha, nos arredores de Kiev, território que esteve sob ocupação de tropas russas.

A comunidade internacional e também a Assembleia da República têm denunciado reiteradamente, desde o início da guerra, as atrocidades cometidas contra civis, entre os quais mulheres e crianças, apelando inclusive à ação do Tribunal Penal Internacional para apuramento de responsabilidades.

Há um ano, nesta Assembleia, em defesa dos direitos humanos, do valor fundamental da vida humana e do direito internacional humanitário, condenou-se com veemência a invasão e os massacres perpetrados na cidade ucraniana de Bucha. O número exato de pessoas que foram assassinadas é ainda desconhecido. Se há um ano as estimativas apontavam para pelo menos 300 pessoas, encontradas imediatamente após o ataque, sabe-se hoje que seguramente mais de mil civis foram mortos e torturados em toda a região do Oblast de Kiev.

As imagens de Bucha chocaram o mundo, mas não menos chocantes são as dos massacres também cometidos em regiões ou cidades como Mariupol, Borodyanka, Zaporíjia e Donetsk, assim como outros lugares que continuam a ser marcados pela brutalidade da violência e por violações flagrantes de direitos humanos. Relatos de atrocidades que continuam a vir a público e incluem tortura, mutilação, decapitação, estupro e abuso sexual, assim como deportações e deslocações forçadas de civis, incluindo milhares de crianças.



Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

Quando se assinala um ano do massacre de Bucha, é momento para uma vez mais condenar veementemente estes atos e todos os que aconteceram e continuam a acontecer até aos dias de hoje nas várias cidades e regiões ucranianas, manifestando ao povo ucraniano o nosso profundo pesar e solidariedade, e apelando novamente à responsabilização e punição dos seus autores.

Assim, a Assembleia da República, no momento em que se assinala um ano da libertação de Bucha, Irpin e Hostomel, lembra com profundo pesar o massacre de Bucha e todos os massacres que aconteceram em solo ucraniano desde o início da invasão da Ucrânia pela Federação Russa, manifestando ao povo ucraniano todo o seu apoio e solidariedade e condenando veementemente todas as barbaridades e crimes de guerra cometidos pelos militares russos em território ucraniano.

Palácio de São Bento, 11 de abril de 2023,

O Presidente da Comissão, Sérgio Sousa Pinto